

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA-IFBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Plano de Ensino Cursos Técnicos

IDENTIFICAÇÃO		
EIXO TECNOLÓGICO: RECURSOS NATURAIS		
CURSO / FORMA ou GRAU / MODALIDADE: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM MINERAÇÃO		
CURSO: FORMA: () integrado, (X) subsequente		
COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA		
ANO / SEMESTRE: 2019/2	SEMESTRE ou ANO DA TURMA: 4º	CARGA HORÀRIA: 36 h/a
TURNO: matutino e noturno	TURMA: 20192.4.151.1M e 20192.4.151.1N	
DIRETOR(A) GERAL DO CAMPUS: Rui Pereira Santana		
DIRETOR (A) DE ENSINO: Samuel Dias Dutra		
DOCENTE(A): Miguel Bonumá Brunet		
EMENTA		
Fundamentos da Metodologia Científica; Métodos e Técnicas da Pesquisa; Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos (ABNT); Produção Acadêmica: tipos de trabalhos acadêmicos (resumo, resenha crítica; fichamento, artigo científico, projeto de pesquisa, relatório técnico científico); Organização do texto científico; Ética no processo de pesquisa.		

OBJETIVOS
OBJETIVO GERAL DO CURSO
Formar cidadãos histórico-críticos, de modo que, os mesmos sejam capazes de atuar como agentes transformadores da realidade do meio em que se inserem, capazes de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, fortalecendo as relações sociais e culturais da região, habilitados a atuar como técnicos de nível médio em mineração comprometidos com a preservação do meio ambiente e o exercício da cidadania.
OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Compreender o processo de produção do trabalho científico; Conhecer as normas de produção do trabalho científico; Compreender as fases de elaboração de trabalhos acadêmicos;

Diferenciar as modalidades de trabalhos acadêmicos; Elaborar projeto de pesquisa; Elaborar relatório de estágio; Elaborar resenha crítica; Elaborar resumos.
METODOLOGIA
Aulas expositivas dialogadas; Orientações individuais; Pesquisas; Análise prévia de gêneros a serem estudados, a partir de exemplares de egressos ou outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Metodologia 2. Ética na Pesquisa 3. Resumo (crítico, informativo, indicativo) 4. Artigo Científico 5. Projeto de Pesquisa 6. Relatório Técnico Científico 7. Formatação de trabalhos acadêmicos

AVALIAÇÃO
Instrumentos a serem usados pelo docente (a):
Seminários; Participação oral; Produção de projeto de pesquisa, relatório de estágio, resenha crítica, artigo científico.
Critérios de avaliação:
As avaliações escritas terão como ênfase o domínio do conteúdo teórico prático ministrado em sala. Se os conteúdos abordados foram absorvidos. Para avaliação de seminários será considerado, entendimento e domínio do conteúdo apresentado, profundidade do conteúdo, objetividade, organização, clareza, inovação, criatividade e domínio do tempo. Para avaliação de qualitativo será considerado, participação nas aulas, contribuições com os conteúdos, interesse e proatividade.

RECUPERAÇÃO PARALELA:
Os estudos de recuperação de aprendizagem serão realizados durante o atendimento ao aluno, por meio de estudos dirigidos e estudos de caso, quando identificado a dificuldade do aluno no conteúdo abordado ou o não

atingimento dos 60% das atividades avaliativas, conforme § 3º, Art 53 da Organização didática, que segue transcrito a baixo.

No caso em que o aluno comprovar a indisponibilidade de comparecimento ao horário de atendimento, serão disponibilizadas estudos de recuperação de aprendizagem por meio de plataforma digital, em período a ser combinado com os alunos

Os horários de atendimento serão flexibilizados para atendimento as necessidades dos alunos que solicitarem a flexibilização.

A atividade de avaliação de recuperação de aprendizagem será realizada por meio de plataforma digital, em horário a ser combinado com os alunos, e será realizada ao final da unidade letiva, módulo, Considerando:

- que as notas possuem pesos diferentes durante o semestre, tendo assim o discente a possibilidade de atingir os 60% da média final, sem se submeter a mais uma atividade avaliativa para recuperação durante o período, o que gera sobre carga no discente e se torna anti pedagógico o acúmulo/excesso de atividades avaliativas.
- a necessidade de finalizar o período letivo para contabilizar as faltas dos discentes faltosos a fim de cumprir o disposto no § 4º do Art 53 da organização Didática.

A atividade valendo 10,0 será agendada mediante aviso prévio as turmas, para aqueles alunos que não atingiram média final igual a 6,0. E abordará os conteúdos ministrados durante todo o módulo da disciplinas pois os mesmos são cumulativos. Os horários para realização da atividade atenderá aos turnos de curso, dando possibilidade do aluno de realizar fora de seu turno de matrícula.

Art 53. O estudante que obtiver nota que represente menos de 60% do valor das atividades avaliativas terá direito à recuperação da aprendizagem correspondente ao(s) componente(s) curricular(es) avaliado(s), durante o processo de aprendizagem.

§ 1º Para registro das recuperações da aprendizagem o professor deverá realizar, no mínimo, uma avaliação até o fechamento da unidade.

§ 2º Para a definição da nota do estudante na unidade didática deverá prevalecer a maior nota obtida entre a(s) avaliação(ões) regular(es) e a(s) avaliação(ões) da recuperação da aprendizagem.

§ 3º Os estudos de recuperação da aprendizagem serão realizados durante o processo pedagógico, incluindo o horário de atendimento ao estudante definido no horário do professor.

§ 4º Não terá direito à avaliação de recuperação da aprendizagem o estudante que não realizou as atividades avaliativas, de que trata o caput deste artigo, ou que tenha frequência inferior a 75% no período em que os conteúdos avaliados forem trabalhados.

PRÁTICA PROFISSIONAL ARTICULADORA (PPA)

O componente curricular prevê PPA: () Sim (X) Não () Colaboração

Articulação com os componentes curriculares: _____

Planejamento da realização das atividades não presenciais

A avaliação para registro de recuperação de aprendizagem será realizada por meio de plataforma digital, em data e horário a ser determinado e comunicado pela docente via e-mail para os alunos que não atingirem o pré-requisito estabelecido no Art. 53 da OE (60% do valor das atividades).

O link para acesso a avaliação de aprendizagem será disponibilizado por e-mail e ela poderá ser desenvolvida fora da instituição, com prazo para execução e entrega.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

Gil, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo:Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social:teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

BIBLIOGRAFIAS PARA APROFUNDAMENTO

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DESCARTES, René. O discurso do método. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SALOMON, DélcioVieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

OBSERVAÇÃO

Revisado em __/__/__

Por: _____

Obs: O Plano de Ensino só deverá ser arquivado no setor pedagógico após ser assinado pelas partes responsáveis desse documento.

Em 27 de setembro de 2019.

Documento assinado eletronicamente por **JULIANA FERNANDES MATIAS**,
COORDENADOR(a) DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM MINERAÇÃO, em



01/10/2019, às 10:21, conforme decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por **ROBERTA BORGES DE OLIVEIRA, Coordenadora Pedagógica e de Assistência Estudantil**, em 01/10/2019, às 13:31, conforme decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por **MIGUEL BONUMÁ BRUNET, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Substituto(a)**, em 01/10/2019, às 17:02, conforme decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.ifba.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1230961** e o código CRC **7A6FCD6E**.
